



ACRISSUL

# FATTO PECUÁRIO

◆ PLATAFORMA DE ANÁLISES ◆



Agrifatto

Inteligência em agromercados

24 de novembro de 2025

## #359 – Resumo Fatto

### Análise semanal do mercado pecuário

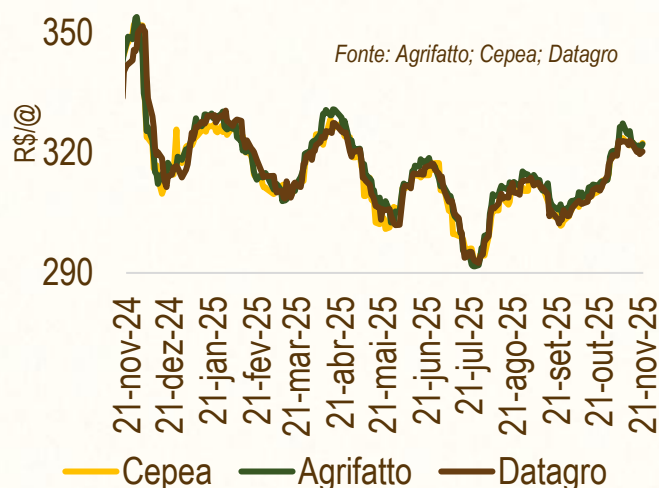
Na última semana, o mercado físico obteve ritmo contrário ao das últimas semanas, sofrendo leve baixa nas cotações. O indicador DATAGRO registrou uma desvalorização de 0,70%, com o preço do **boi gordo** cotado a R\$ 320,22/€. Já o indicador Agrifatto apresentou uma média semanal de R\$ 321,57/€, recuo de 0,77%. Por sua vez, o CEPEA fechou a semana com uma média de R\$ 321,64/€, apresentando queda de 0,22%.

O **bezerro** ficou cotado na média da semana em R\$ 2.998,62/cab, valorização de 0,45% em comparação com a semana anterior. Diante deste cenário, o **preço por quilograma registrou incremento de 2,46%**, sendo cotado a R\$ 14,55/kg no comparativo semanal.

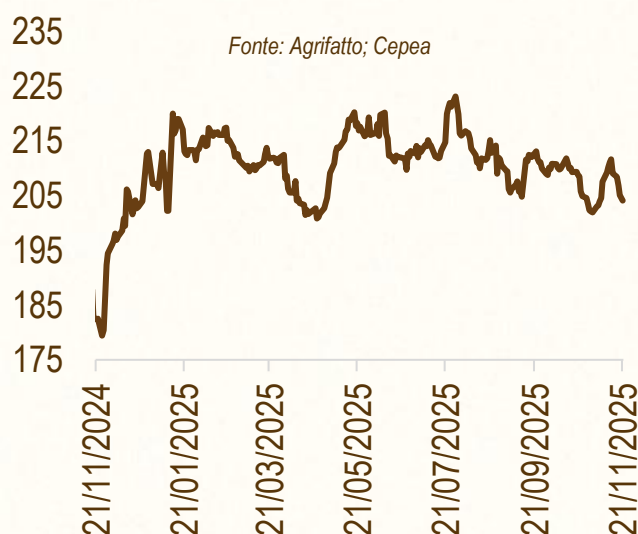
O **farelo de soja** apresentou valorização semanal de 1,92%, ficando cotado a R\$ 1.748,72/t. O **milho** seguiu o ritmo da soja, avançando 0,35%, ficando cotado à R\$67,64/sc. A valorização do cereal foi impulsionada por uma melhora na demanda por parte da indústria de ração e etanol, atrelada um ritmo lento de fixação pelo produtor.

O **dólar** apresentou força durante a semana. No comparativo semanal, a moeda acumulou uma valorização de 1,11%, encerrando a semana cotada ao preço médio de R\$ 5,35.

#### Preço do Boi gordo em São Paulo



#### Peso médio do bezerro em MS



24 de novembro de 2025

## 1. Resumo da semana

<i>Mercado físico</i>			
	<b>Essa semana</b>	<b>Semana passada</b>	<b>Δ Sem</b>
<b>Boi gordo</b>	R\$ 320,22	R\$ 322,46	<b>-0,70%</b>
<b>Bezerro (kg)</b>	R\$ 14,55	R\$ 14,18	<b>2,60%</b>
<b>Bezerro (6,87@)</b>	R\$ 2.998,62	R\$ 2.985,20	<b>0,45%</b>
<b>Carcaça casada</b>	R\$ 21,88	R\$ 21,86	<b>0,08%</b>
<b>Milho</b>	R\$ 67,64	R\$ 67,37	<b>0,40%</b>
<b>Farelo de soja</b>	R\$ 1.748,72	R\$ 1.712,12	<b>2,14%</b>
<b>Dólar</b>	R\$ 5,35	R\$ 5,29	<b>1,11%</b>

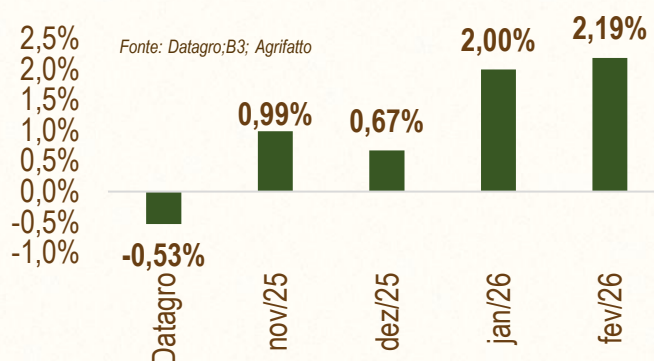
## #359 Movimentações do Boi Gordo e as Possibilidades Oferecidas pelo Mercado

Análise semanal do mercado pecuário

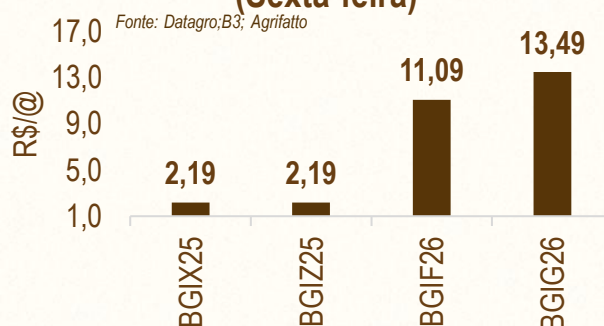
A terceira semana de novembro foi movimentada, principalmente pela retirada da tarifa dos EUA. O indicador DATAGRO apresentou recuo no fechamento semanal. Fechou a última sexta-feira a R\$ 320,31, uma desvalorização de 0,53% em comparação com os R\$ 322,02 registrados na sexta-feira anterior.

A semana retomou o viés otimista, com todos os contratos futuros se valorizando de forma unificada. Entretanto, o mercado físico não conseguiu esse bom desempenho e ficou no negativo pela segunda semana consecutiva. Esse cenário ocorreu devido a um descolamento entre a realidade imediata e a expectativa futura: enquanto o mercado físico ainda refletiu ajustes técnicos e escalas confortáveis ao longo da semana, os contratos futuros reagiram com euforia à notícia do fim da taxa de 40% pelos EUA. Dentre os contratos em aberto todos apresentaram alta, com destaque para os meses mais distantes. Novembro encerrou a R\$322,50/@ (0,99%), dezembro encerrou a R\$322,50/@ (0,67%), janeiro encerrou a R\$ 331,40/@ (2%) e fevereiro encerrou a R\$ 333,80/@ (2,19%) respectivamente. O mercado futuro segue com ágio, chegando a cerca de R\$13,49/@ em relação a fevereiro. Esse prêmio mais alongado reflete a precificação de uma oferta restrita de animais para o início do próximo ano. O otimismo com os contratos de curto prazo ditaram o ritmo nas opções. A preferência recaiu sobre as opções de compra (CALLs), que concentraram 72,61% do volume, restando às opções de venda (PUTs) uma fatia de apenas 27,39%.

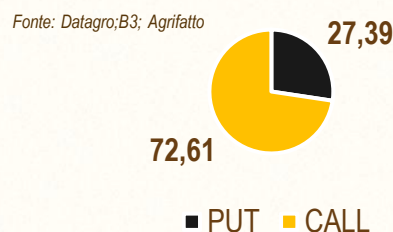
### Variação semanal (sexta / sexta) do preço físico e futuro do boi gordo em São Paulo



### Ágio (R\$/@) do boi gordo: Comparativo Físico vs. Futuro (Sexta-feira)



### Participação por tipo de opção no total de opções em aberto



24 de Novembro de 2025

## #359 Movimentações do Boi Gordo e as Possibilidades Oferecidas pelo Mercado

Análise semanal do mercado pecuário

O volume total de contratos futuros em aberto atingiu 41.998 posições ao final da semana, alta relevante de 4,38% em relação à sexta anterior, indicando alta liquidez e um mercado mais positivista. A especulação foi a estratégia dominante na quase totalidade dos contratos futuros. O vencimento de maior liquidez, o dezembro (Z25), registrou um fluxo de forte compra e a entrada de novos compradores, e essa mesma tendência de apetite por risco foi observada em todos os vencimentos de 2026. O destaque técnico divergente da semana foi o contrato de novembro (X25), devido à proximidade do seu vencimento, ele teve um comportamento diferente do resto do mercado. Com fluxo dominante de realização de lucros e venda com alta, já que os investidores estavam encerrando suas posições para consolidar os ganhos recentes.

Venc.	Contratos em Aberto	Estratégia Dominante	Direção do Fluxo	Descrição
F26	6923	Especulação	Forte Compra	Novos compradores
G26	1.817	Especulação	Forte Compra	Novos compradores
H26	898	Especulação	Forte Compra	Novos compradores
J26	90	Especulação	Forte Compra	Novos compradores
K26	424	Especulação	Forte Compra	Novos compradores
M26	11	Neutro	Neutro	Mercado Equilibrado
N26	12	Neutro	Neutro	Mercado Equilibrado
Q26	49	Especulação	Forte Compra	Novos compradores
U26	99	Especulação	Forte Compra	Novos compradores
V26	13	Especulação	Forte Compra	Novos compradores
X25	12040	Realização	Realização de Lucros	Venda com alta
Z25	19.622	Especulação	Forte Compra	Novos compradores

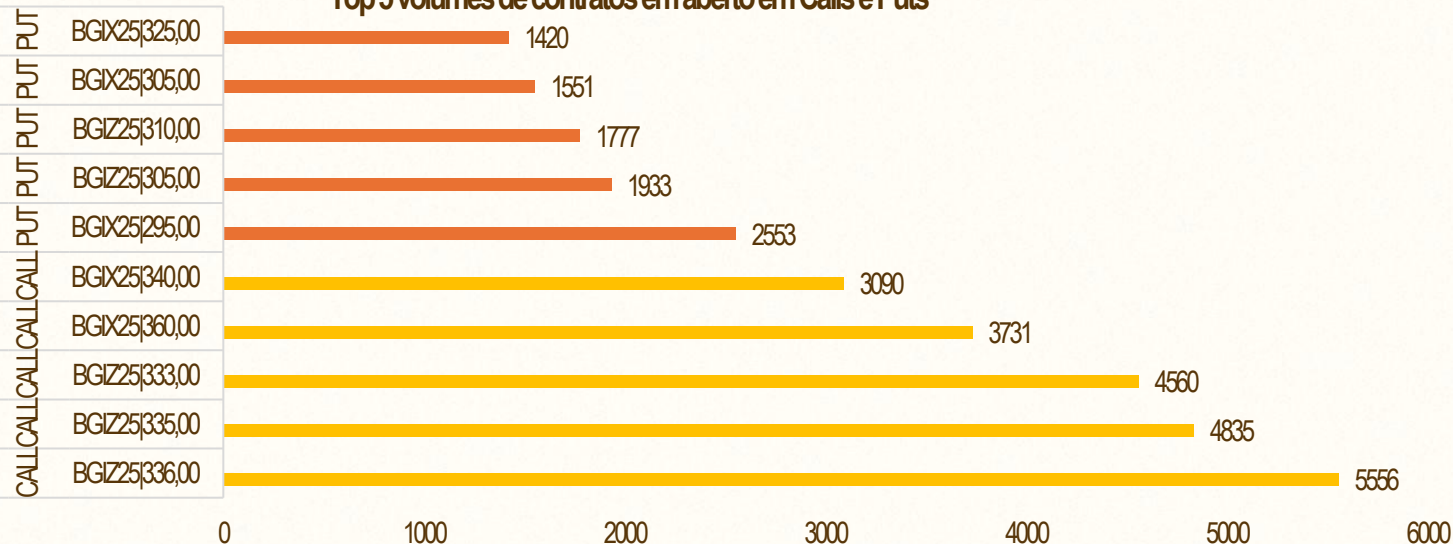
As expectativas de alta se concentram fortemente em dezembro (Z25). Os strikes mais demandados são R\$ 336,00 (com 5.556 contratos) e R\$ 335,00 (com 4.835 contratos). Em contrapartida, a busca por proteção é bem menos expressiva, sendo mais relevante no strike de R\$ 295,00 para novembro (X25), com 2.553 contratos, e em R\$ 305,00 para dezembro (Z25), com 1.933 contratos. Em um ambiente de forte otimismo, como o refletido pela predominância absoluta de CALLs, o custo da proteção, o prêmio das opções de venda (PUTs), tende a ser comparativamente mais baixo. Alternativamente, para o produtor que busca uma execução mais direta, a venda de contratos futuros para aproveitar esses níveis de preços esticados pelo otimismo se apresenta como uma estratégia interessante para garantir margens neste momento.

24 de Novembro de 2025

## #359 Movimentações do Boi Gordo e as Possibilidades Oferecidas pelo Mercado

Análise semanal do mercado pecuário

Top 5 volumes de contratos em aberto em Calls e Puts



O cenário para o final de ano é dominado pelo otimismo, refletido na preferência por opções de compra. Esse posicionamento ocorre porque o mercado antecipa uma escassez de oferta combinada com demanda aquecida, o que incentiva a montagem de posições para capturar a alta. Já as opções de venda ficaram em segundo plano, pois o medo de uma reversão negativa nos preços praticamente desapareceu do radar. A seguir, apresentamos algumas sugestões para análise:

PUT para dez/25: Strikes nos R\$ 315,00 | Custo de R\$ 4,15/@

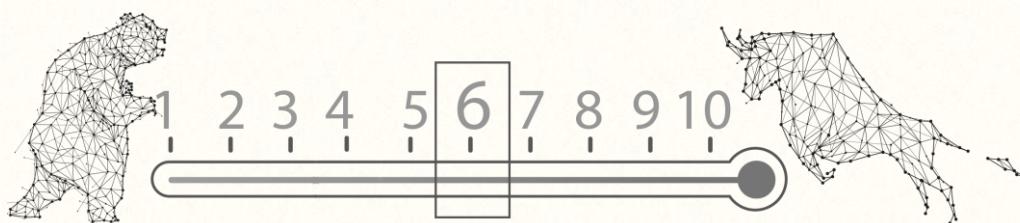
PUT para jan/25: Strikes nos R\$ 315,00 | Custo de R\$ 4,33/@

PUT SPREAD para dez/25: Strikes nos R\$ 315,00 – R\$ 300,00 | Custo de R\$ 3,90/@

CALL SPREAD para jan/25: Strikes nos R\$ 345,00/@ - R\$360,00 | Custo de R\$ 4,51/@

O termômetro se encontra no grau 6, devido a um cenário mais especulativo. Entretanto, a cautela deve ser mantida em períodos de euforia e observar mais atentamente aos próximos movimentos dos preços é necessário.

### Termômetro do Mercado



24 de novembro de 2025

## #359 – Atacado

Análise semanal do mercado pecuário

### Firmeza nas carcaças contrasta com volatilidade nos cortes bovinos

A **carcaça casada do boi gordo** continuou avançando pela oitava semana consecutiva. Com elevação de 0,08% no comparativo semanal, foi comercializada a R\$ 21,88/kg.

Apesar da valorização, nem todos os cortes bovinos acompanharam o movimento positivo. A **ponta de agulha** se destacou entre os cortes bovinos, com avanço de 0,04%, ficando cotado a R\$ 18,32/kg. O **dianteiro bovino** não seguiu o mesmo ritmo, desvalorizando 0,34% atingindo o preço de R\$ 19,15/kg, enquanto o **traseiro bovino** registrou recuo semanal de 0,03%, finalizando ao preço de R\$ 25,38/kg.

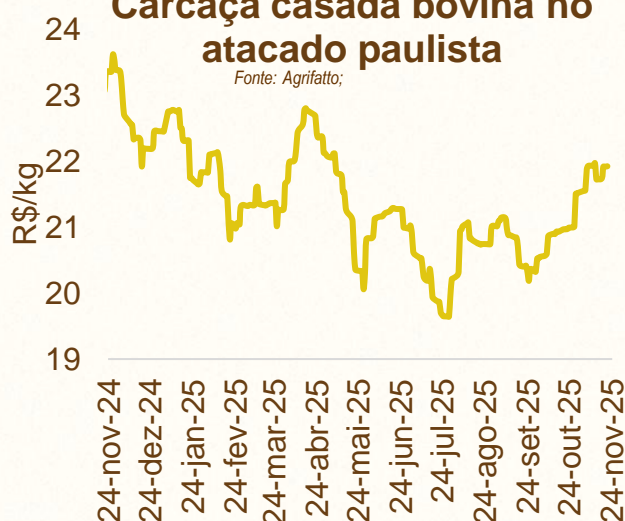
Seguindo a tendência do boi casado, a **carcaça casada da vaca** avançou pela oitava semana consecutiva. Cotada a R\$ 20,51/kg, o avanço semanal registrado foi de 0,58%.

O cenário de volatilidade semanal foi observado nas demais proteínas animais acompanhadas. A **carcaça especial suína** se destacou pelo avanço. A alta semanal registrada foi de 1,09%, sendo comercializada por R\$ 12,70/kg.

Já o **frango** finalizou a semana sendo precificado a R\$ 7,83/kg, uma queda de 0,23% em comparação com a semana anterior.

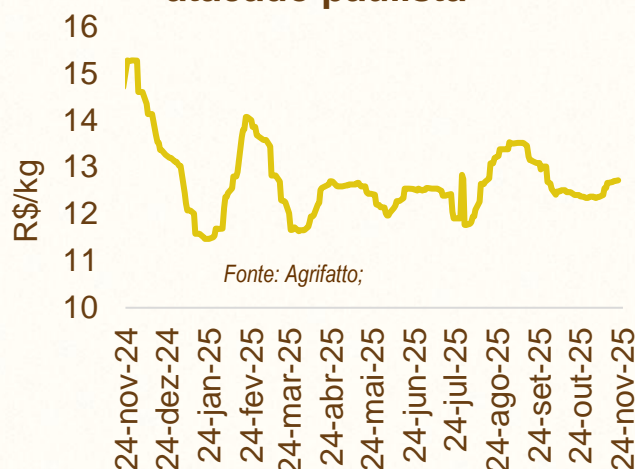
### Carcaça casada bovina no atacado paulista

Fonte: Agrifatto;



### Carcaça especial suína no atacado paulista

Fonte: Agrifatto;



24 de novembro de 2025

## #359 – Destaque Fatto

### Análise semanal do mercado pecuário

#### Estados Unidos retiram tarifas adicionais de produtos brasileiros

Na última semana, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou uma ordem executiva determinando a remoção das tarifas adicionais de 40% sobre a importação de produtos agrícolas brasileiros, incluindo carne bovina.

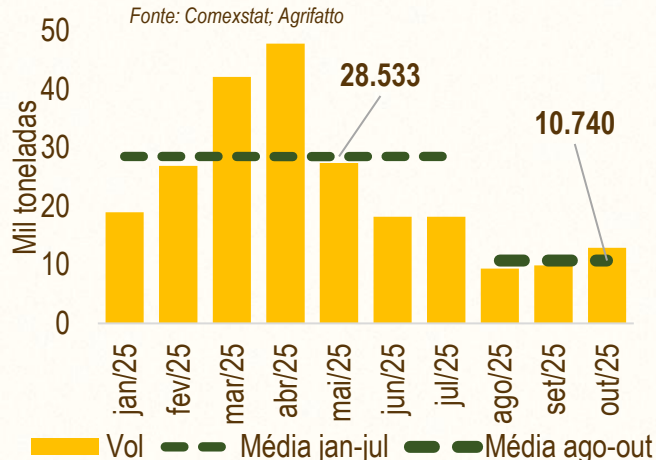
Antes da imposição dessas tarifas, os Estados Unidos absorveram, de janeiro a julho de 2025, 199,66 mil toneladas (11,8% do volume exportado pelo Brasil), gerando US\$ 1,04 bilhão (14,2% da receita do setor). **Isso consolidava os EUA como segundo maior mercado para a proteína brasileira.** Mesmo com as tarifas, o fluxo se manteve e, entre agosto e outubro, o Brasil exportou 32,21 mil toneladas, mantendo os EUA entre os dez principais destinos e garantindo 8% do total exportado no acumulado do ano.

Durante o período tarifário, houve aumento da presença de concorrentes como Paraguai e Austrália no mercado americano, mas **o Brasil ainda ficou com 26% das importações totais dos EUA** entre janeiro e agosto.

Com o fim das tarifas, a expectativa é de recuperação do ritmo normal das exportações para os norte americanos, fortalecendo novamente a posição brasileira no mercado norte-americano, um destino de alta demanda e preços atrativos.

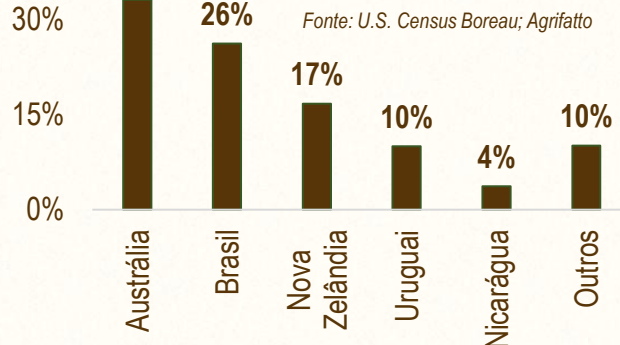
#### Volume de carne bovina exportado para os EUA

Fonte: Comexstat; Agrifatto



#### Participação nas importações americana de carne bovina total em 2025 jan - ago

Fonte: U.S. Census Bureau; Agrifatto



## DISCLAIMER

1 - Este Relatório de Análise foi elaborado e distribuído pelo Analista, signatário unicamente para uso do destinatário original, de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021 e tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As decisões de investimentos e estratégias financeiras devem ser realizadas pelo próprio leitor, os Analistas, ou a AGRIFATTO não se responsabilizam por elas. Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de investidores. Antes de qualquer decisão de investimentos, os investidores deverão realizar o processo de suitability no agente de distribuição de sua confiança e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma totalmente independente e que a AGRIFATTO não tem qualquer gerência sobre este conteúdo. As opiniões aqui expressas estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. O Analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/21 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas cadastrados na AGRIFATTO estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores. De acordo com o art. 21 da RCVM 20/21, caso o Analista esteja em situação que possa afetar a imparcialidade do relatório ou que configure ou possa configurar conflito de interesse, este fato deverá estar explicitado no campo “Conflitos de Interesse” deste relatório.

O conteúdo deste relatório é de propriedade única do Analista signatário e não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização deste Analista. Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, o Analista não responde pela veracidade das informações do conteúdo.

Para maiores informações, pode-se ler a Resolução CVM nº 20/21, e o Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários. Este relatório é destinado exclusivamente ao assinante da AGRIFATTO que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei no 9.610/98 e de outras aplicáveis.

2 - Este relatório foi elaborado e distribuído de acordo com as recomendações previstas na Resolução CVM nº 20/21. O uso das informações contidas neste relatório é de responsabilidade exclusiva do usuário, ficando Contribuidor signatário e a AGRIFATTO eximidos das ações decorrentes de sua utilização. Este documento não deve ser considerado, sob nenhuma hipótese, como uma recomendação de investimento ou endosso à tomada de decisões. O conteúdo deste relatório é de propriedade única do Contribuidor signatário e não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização deste.